



Recuperadora autônoma no pátio em Serra Norte (março 2022)

PRODUÇÃO E VENDAS DA VALE NO 1T22

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (5521) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

B3: VALE3

NYSE: VALE

LATIBEX: XVALO

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a : (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

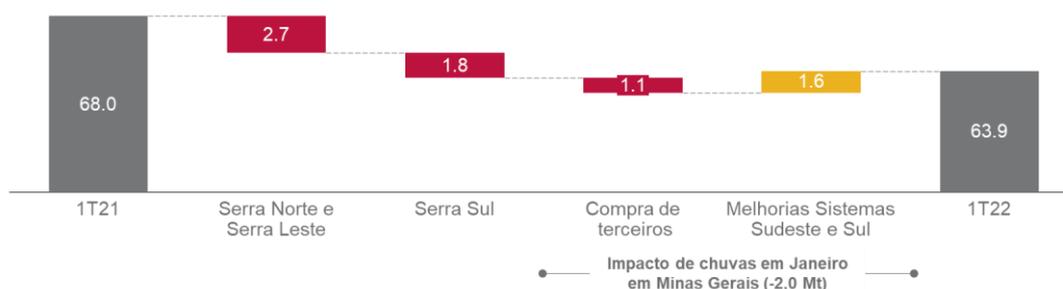
Produção e vendas no 1T22

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2022 – A Vale alcançou, em Minério de Ferro, um sólido prêmio de US\$ 9/t no 1T22, o nível mais alto desde o 2T19, refletindo o seu portfólio de alta qualidade e uma relação estreita entre oferta e demanda de minérios de alta qualidade e com baixo teor de contaminantes no mercado global. Em uma comparação trimestral, a produção foi menor devido (a) ao forte nível de chuvas em janeiro em Minas Gerais; (b) aos atrasos na obtenção de licenças, impactando a disponibilidade de ROM, principalmente em Serra Norte; (c) a um desempenho abaixo do esperado em S11D e Sossego; e (d) a grandes manutenções, que devem beneficiar a produção no ano, permitindo que a Vale mantenha nosso *guidance* de produção anual de minério de ferro previsto para 320-335 Mt.

Desempenho de produção e vendas da Vale em 1T22

A produção de finos de minério de ferro¹ totalizou **63,9 Mt no 1T22**, 4,1 Mt inferior ao do 1T21 como resultado de: (a) menor disponibilidade de ROM e a maior necessidade de processar estéril em Serra Norte, dado os atrasos de licenciamento; (b) maior relação de estéril/minério e efeitos *tie-in* devido à presença de estéril jaspilito no corpo mineral em S11D e à instalação de dois novos britadores primários para processar o jaspilito; (c) interrupção durante quatro dias da Estrada de Ferro Carajás devido às fortes chuvas em março²; e (d) o impacto das chuvas em Minas Gerais em janeiro³, interrompendo temporariamente as operações dos Sistemas Sul e Sudeste, e também impactando a disponibilidade de compra de minério de terceiros. Essas questões foram parcialmente compensadas pela melhoria da capacidade de produção dos Sistemas Sul e Sudeste, após o comissionamento e retomada de vários ativos ao longo de 2021.

Produção de minério de ferro
Mt



¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,6%, alumina 1,2% e sílica 6,0%.

² Para mais informações, acesse o comunicado "[Incidente com parada temporária de operações da Estrada de Ferro Carajás](#)" de 7 de março de 2022

³ Para mais informações, acesse o comunicado "[Vale informa sobre o impacto das chuvas em Minas Gerais](#)" de 10 de janeiro de 2022.

Os volumes de vendas de finos e pelotas de minério de ferro totalizaram 60,6 Mt no 1T22 com um prêmio de US\$ 9,0/t⁴ no 1T22, um aumento de US\$ 4,3/t em comparação ao 4T21 devido (a) ao maior *spread* entre os índices 65% Fe e de minério de baixa alumina vs. o índice 62% Fe referência; e (b) melhor qualidade do mix de produtos, à medida que alguns minérios de alta-sílica estão sendo concentrados em plantas de beneficiamento chinesas antes da venda final⁵. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela ausência dos dividendos sazonais de nossas JVs de pelotizadoras.

A produção de níquel acabado foi de 45,8 kt no 1T22, 5,4% abaixo do 1T21, explicado pelo (a) *ramp-up* das minas de Sudbury durante o 1T22 após a paralisação do trabalho, (b) impacto remanescente do incidente na mina Totten, (c) *ramp-up* do projeto VBME, e (d) manutenção não programada do forno elétrico de Onça Puma. Estes efeitos foram parcialmente compensados por uma maior produção de minérios provenientes de PTVI e Thompson e um maior *feed* de terceiros. O *feed* de terceiros está planejado para aumentar nos próximos trimestres a fim de maximizar nossa utilização das operações *downstream* durante um período de transição entre a exaustão da mina Ovoid e a produção plena do projeto subterrâneo em Voisey's Bay.

Apesar disso, as minas de Sudbury atingiram taxas pré-greve em fevereiro com a retomada das operações da mina Totten no trimestre. Além disso, Onça Puma manteve um desempenho semelhante trimestre contra trimestre. **Como resultado, esperamos que a nossa produção de níquel esteja em linha com o nosso *guidance* de 175-190 kt.**

As vendas de níquel foram 18,8% inferiores ao 1T21, principalmente devido à menor produção e a uma estratégia de estoque para cobrir os compromissos de vendas durante o período de manutenção planejada em Sudbury, no 2T22. Isto também explica a diferença entre vendas e produção no trimestre.

A produção de cobre foi de 56,6 kt no 1T22, 26,0% abaixo do 1T21. A redução foi causada em grande parte pela menor produção em Sossego, que operou por 24 dias durante o trimestre, devido à manutenção programada no moinho SAG. A manutenção, originalmente programada para ser concluída no 1T22, está agora planejada para ser concluída em meados de maio, a fim de antecipar a substituição do munhão de descarga do moinho SAG, que estava planejado para uma manutenção futura. A produção de Salobo foi relativamente estável, apesar da manutenção corretiva dos revestimentos do moinho durante o trimestre. A produção de cobre como subproduto foi menor em linha com a produção de níquel das nossas operações no Canadá, como discutido acima nos resultados das operações de níquel.

⁴ Prêmio de minério de ferro de US\$ 4,4/t e contribuição média ponderada das pelotas de US\$ 4,6/t.

⁵ Conforme anunciado no Vale Day 2021, a Vale vem desenvolvendo parcerias com plantas de concentração na China a fim de desenvolver a capacidade de beneficiamento na região para os produtos da Vale. Ao longo do processo, há uma perda mássica, que varia de 30% a 35%, dependendo do *input* de minério de ferro, para se obter um *pellet feed* com mais de 63% Fe, o qual é precificado conforme sua qualidade.

Dada a necessidade de manutenção adicional não planejada em Sossego, **neste momento, esperamos que a produção de cobre esteja mais próxima do limite inferior do nosso guidance de 330-355 kt de cobre em 2022.**

Resumo da produção

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|---|--------|--------|--------|------------|-----------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| Minério de ferro ¹ | 63.928 | 82.473 | 68.031 | -22,5% | -6,0% |
| Minério de ferro (ex-Sistema Centro-Oeste) ¹ | 63.128 | 81.678 | 67.531 | -22,7% | -6,5% |
| Pelotas | 6.924 | 9.073 | 6.287 | -23,7% | 10,1% |
| Carvão | 2.044 | 2.819 | 1.090 | -27,5% | 87,5% |
| Níquel | 45.8 | 48.0 | 48.4 | -4,6% | -5,4% |
| Cobre | 56.6 | 77.5 | 76.5 | -27,0% | -26,0% |
| Cobalto (toneladas) | 755 | 603 | 710 | 25,2% | 6,3% |
| Ouro (milhares de onças) | 71 | 89 | 86 | -20,2% | -17,4% |

¹ Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para plantas de pelotização.

Resumo das vendas

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|---|--------|--------|--------|------------|-----------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| Minério de ferro ¹ | 53.603 | 83.147 | 59.298 | -35,5% | -9,6% |
| Minério de ferro (ex-Sistema Centro-Oeste) ¹ | 52.347 | 82.356 | 58.057 | -36,4% | -9,8% |
| Pelotas | 7.011 | 10.351 | 6.271 | -32,3% | 11,8% |
| Carvão | 1.805 | 2.650 | 1.015 | -31,9% | 77,8% |
| Níquel | 39.0 | 44.7 | 48.0 | -12,8% | -18,8% |
| Cobre | 50.3 | 73.7 | 71.2 | -31,8% | -29,4% |

¹ Incluindo compras de terceiros e *run-of-mine*

Guidance de produção

| | 2022 |
|------------------------------------|---------|
| Minério de ferro ¹ (Mt) | 320-335 |
| Pelotas (Mt) | 34-38 |
| Níquel(kt) | 175-190 |
| Cobre (kt) | 330-355 |

¹ Incluindo volumes do Sistema Centro-Oeste.

Minério de ferro

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| Sistema Norte | 37.732 | 50.021 | 42.293 | -24,6% | -10,8% |
| Serra Norte e Serra Leste | 22.586 | 30.958 | 25.300 | -27,0% | -10,7% |
| S11D | 15.147 | 19.062 | 16.993 | -20,5% | -10,9% |
| Sistema Sudeste | 14.955 | 18.659 | 13.529 | -19,8% | 10,6% |
| Itabira (Cauê, Conceição e outros) | 6.198 | 7.987 | 5.681 | -22,4% | 9,1% |
| Minas Centrais (Brucutu e outros) | 3.569 | 4.664 | 3.456 | -23,5% | 3,3% |
| Mariana (Alegria, Timbopeba e outros) | 5.188 | 6.008 | 4.392 | -13,7% | 18,2% |
| Sistema Sul | 10.441 | 12.999 | 11.708 | -19,7% | -10,8% |
| Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros) | 4.010 | 4.892 | 5.317 | -18,0% | -24,6% |
| Vargem Grande (Vargem Grande, Pico e outros) | 6.432 | 8.106 | 6.391 | -20,7% | 0,6% |
| Sistema Centro-Oeste | 800 | 795 | 500 | 0,6% | 60,0% |
| Corumbá | 800 | 795 | 500 | 0,6% | 60,0% |
| PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO ¹ | 63.928 | 82.473 | 68.031 | -22,5% | -6,0% |
| VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO ² | 53.603 | 83.147 | 59.298 | -35,5% | -9,6% |
| VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO E PELOTAS ² | 60.614 | 93.498 | 65.569 | -35,2% | -7,6% |
| PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (ex-Sistema Centro-Oeste) ¹ | 63.128 | 81.678 | 67.531 | -22,7% | -6,5% |
| VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO (ex-Sistema Centro-Oeste) ² | 52.347 | 82.356 | 58.057 | -36,4% | -9,8% |
| VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO E PELOTAS (ex-Sistema Centro-Oeste) ² | 59.358 | 92.706 | 64.328 | -36,0% | -7,7% |

¹ Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine*, e *feed* para plantas de pelotização

² Incluindo compra de terceiros e *run-of mine*.

A redução de 22,5% trimestre contra trimestre da produção de minério de ferro é atribuída principalmente à sazonalidade climática habitual.

Variação da produção (1T22 x 1T21) Mt



Sistema Norte

A produção diminuiu 11% em relação ao 1T21, em grande parte explicada por (a) atrasos no licenciamento na Serra Norte; e (b) maior presença de jaspilito no corpo mineral de S11D,

juntamente com o efeito *tie-in* da instalação de dois britadores primários para processar o jaspilito em S11D. A instalação de um deles foi finalizada ao longo de janeiro e fevereiro, ocasionando 38 dias de interrupção em uma linha de processamento. Outro britador primário iniciou a instalação em março e deve ser concluída em abril.

No 2T22, a Vale espera concluir a instalação dos últimos britadores primários para processar jaspilito, antes do fim da estação chuvosa, quando o impacto das intervenções e manutenções na produção é minimizado. Juntamente com as quatro plantas móveis de britagem instaladas no 1T22, a Vale espera aumentar o desempenho de S11D ao longo de 2022 para cerca de 80 Mt.

Sistema Sudeste

O desempenho aumentou 11% em relação ao 1T21, apesar das fortes chuvas que ocorreram em janeiro, principalmente devido (a) à produtividade acima do esperado no processo de filtragem de Itabira, especialmente nas plantas de Conceição, após o *start-up* das plantas de filtragem em dezembro; (b) à produção mais forte em Timbopeba, após o comissionamento de três linhas de beneficiamento em março de 2021; e (c) à produção de produtos de alta sílica, alguns dos quais estão sendo concentrados em plantas de beneficiamento na China, melhorando as margens.

A planta de filtragem de rejeitos de Brucutu entrou em comissionamento em abril e a Vale espera o *start-up* da barragem Torto até o final de 2022. O atingimento da capacidade total de Brucutu também depende do contínuo licenciamento e da preparação de áreas para a disposição de rejeitos filtrados e estéril.

A Vale espera iniciar as obras de alteamento da barragem Itabiruçu em abril e as primeiras etapas do alteamento deverão ser concluídas no 4T22, o que deverá permitir o aumento da capacidade do complexo Itabira e sua produção de *pellet feed*.

Sistema Sul

O Sistema Sul foi o mais afetado pelas fortes chuvas em janeiro, o que, juntamente com a menor disponibilidade de ROM em Mutuca, explica em grande parte a queda de produção de 11% em relação ao 1T21. No lado positivo, o complexo de Vargem Grande melhorou seu desempenho em fevereiro e março, após o *start-up* de várias iniciativas ao longo de 2021, tais como a planta de filtragem de rejeitos, a barragem Maravilhas III e a retomada das operações de correias transportadoras. A produção também aumentou em Fábrica devido à retomada do processamento a úmido no 2T21.

Sistema Centro-Oeste

Em 6 de abril, a Vale anunciou um acordo vinculante para vender o Sistema Centro-Oeste em linha com sua estratégia de simplificação de portfólio e com foco nos principais negócios e oportunidades de crescimento, orientado pela disciplina na alocação de capital. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais, incluindo aprovações regulatórias.

Pelotas

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|----------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| Sistema Norte | 738 | 895 | 961 | -17,5% | -23,2% |
| São Luis | 738 | 895 | 961 | -17,5% | -23,2% |
| Sistema Sudeste | 3.689 | 4.807 | 3.609 | -23,3% | 2,2% |
| Itabasco (Tubarão 3) | 310 | 1.089 | 583 | -71,5% | -46,8% |
| Hispanobras (Tubarão 4) | - | - | 169 | - | -100,0% |
| Nibrasco (Tubarão 5 e 6) | 1.064 | 1.052 | 699 | 1,1% | 52,2% |
| Kobrasco (Tubarão 7) | 969 | 989 | 607 | -2,0% | 59,6% |
| Tubarão 8 | 1.346 | 1.677 | 1.551 | -19,7% | -13,2% |
| Sistema Sul | 679 | 745 | 656 | -8,9% | 3,5% |
| Fábrica | - | - | - | - | - |
| Vargem Grande | 679 | 745 | 656 | -8,9% | 3,5% |
| Omã | 1.818 | 2.625 | 1.061 | -30,7% | 71,3% |
| PRODUÇÃO DE PELOTAS | 6.924 | 9.073 | 6.287 | -23,7% | 10,1% |
| VENDAS DE PELOTAS | 7.011 | 10.351 | 6.271 | -32,3% | 11,8% |

Panorama de produção

A produção de pelotas aumentou 10% em relação ao 1T21, devido ao maior desempenho na planta de Omã devido a menor ocorrência de atividades de manutenção realizadas no período, o que foi parcialmente compensado pelo desempenho de São Luis devido à menor disponibilidade de *pellet feed* e uma manutenção programada mais longa do que o esperado na planta de Tubarão 3.

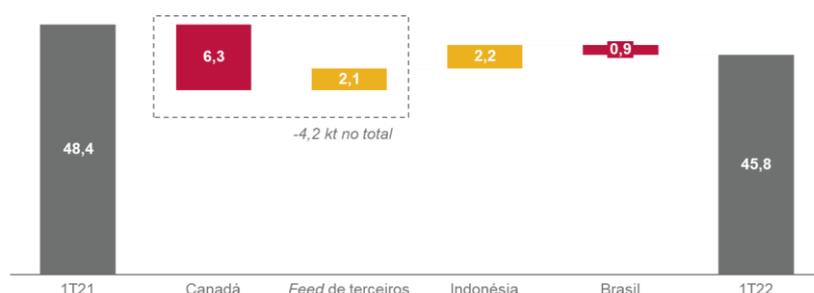
Níquel

Produto acabado por origem

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| Canadá | 18,9 | 18,3 | 25,2 | 3,3% | -25,0% |
| Sudbury | 8,6 | 8,8 | 12,0 | -2,3% | -28,3% |
| Thompson | 2,9 | 1,2 | 2,8 | 141,7% | 3,6% |
| Voisey's Bay | 7,5 | 8,4 | 10,4 | -10,7% | -27,9% |
| Indonésia | 17,6 | 21,7 | 15,4 | -18,9% | 14,3% |
| Brasil | 5,4 | 5,4 | 6,3 | 0,0% | -14,3% |
| Feed de terceiros ¹ | 3,7 | 2,6 | 1,6 | 42,3% | 131,3% |
| PRODUÇÃO DE NÍQUEL | 45,8 | 48,0 | 48,4 | -4,6% | -5,4% |
| VENDAS DE NÍQUEL | 39,0 | 44,7 | 48,0 | -12,8% | -18,8% |

¹ Feed comprados de terceiros e processado em níquel acabado nas operações de níquel do Canadá.

Variação da produção (1T22 x 1T21) kt



Operações canadenses

A produção de minério proveniente de Sudbury foi 28,3% inferior ao 1T21 devido principalmente ao impacto do reparo do *shaft* da mina de Totten e do *ramp-up* das minas de Ontário durante o trimestre. A produção da mina de Totten foi retomada em fevereiro e atingiu níveis pré-incidente. Além disso, as minas de Ontário atingiram em fevereiro *run-rates* pré-paralisação das atividades. A queda de 2,3% trimestre contra trimestre é devida principalmente ao consumo de estoque de processo no 4T21 que foi reconstruído no 1T22 e à falta de mão-de-obra devido aos protocolos relacionados ao COVID-19.

A produção de minério proveniente de Thompson foi relativamente em linha ano contra ano e aumentou 142% quando comparada ao 4T21, com parte do concentrado de Thompson sendo processado em Long Harbour.

A produção de minério em Voisey's Bay atingiu 7,5 kt no 1T22, 27,9% inferior ao 1T21 e 10,7% inferior ao 4T21 devido ao *ramp-up* do projeto da mina subterrânea de Voisey's Bay, que está substituindo a mina Ovoid em exaustão.

Operações na Indonésia (PTVI) e Ásia Pacífico

A produção de níquel em *matte* proveniente de PTVI atingiu 13,8 kt no 1T22, 18,8% inferior ao 4T21 e 9,2% inferior ao 1T21, devido à reforma do forno planejada que começou em dezembro e deve ser concluída no 2T22.

A produção de níquel proveniente de PTVI aumentou 14,3% a/a, devido principalmente à realocação das vendas diretas de *matte* de níquel a terceiros do 2T22 para o 1T22. Entretanto, a produção foi 18,9% menor trimestre contra trimestre devido à parada programada anual de manutenção na Refinaria de Matsusaka por 31 dias, assim como a menor produção de níquel *matte* na PTVI devido à manutenção do forno em andamento.

Operação brasileira (Onça Puma)

A produção em Onça Puma foi de 5,4 kt no 1T22, 14,3% inferior ao 1T21, em linha com o 4T21. As operações foram afetadas por uma manutenção necessária de 7 dias no forno elétrico em fevereiro.

Feed de terceiros

O níquel acabado produzido a partir de terceiros aumentou 131% e 42% no 1T21 e 4T21, respectivamente. Este aumento planejado visa maximizar a utilização e o desempenho de nossas operações *downstream* durante um período de transição entre a exaustão da mina Ovoid e o atingimento da produção total do projeto da mina subterrânea de Voisey's Bay. Durante este período, a Vale ajustou a alocação das fontes de *feed* ao longo do fluxograma e aumentou o *feed* de terceiros para complementar as necessidades de curto prazo.

Cobre

Produto acabado por origem

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| BRASIL | 37,7 | 57,7 | 50,0 | -34,7% | -24,6% |
| Salobo | 33,9 | 33,8 | 34,1 | 0,3% | -0,6% |
| Sossego | 3,8 | 24,0 | 15,9 | -84,2% | -76,1% |
| CANADÁ | 18,9 | 19,7 | 26,6 | -4,1% | -28,9% |
| Sudbury | 13,9 | 12,9 | 19,4 | 7,8% | -28,4% |
| Thompson | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 50,0% | 50,0% |
| Voisey's Bay | 3,1 | 5,1 | 6,1 | -39,2% | -49,2% |
| Feed de terceiros | 1,6 | 1,6 | 1,1 | 0,0% | 45,5% |
| PRODUÇÃO DE COBRE | 56,6 | 77,5 | 76,5 | -27,0% | -26,0% |
| VENDAS DE COBRE | 50,3 | 73,7 | 71,2 | -31,8% | -29,4% |
| Vendas de Cobre Brasil | 34,1 | 52,7 | 45,4 | -35,3% | -24,9% |
| Vendas de Cobre Canadá | 16,2 | 21,0 | 25,8 | -22,9% | -37,2% |

Variação da produção (1T22 x 1T21) kt



A produção de cobre totalizou 56,6 kt no 1T22, 26,0% e 27,0% abaixo do 1T21 e 4T21 respectivamente. A produção foi impactada principalmente pela queda trimestre contra trimestre de 84% na produção do Sossego, devido à manutenção programada no moinho SAG durante o 1T22.

A produção de Salobo foi de 33,9kt, em linha com o 1T21 e 4T21. Durante o trimestre, as operações de Salobo foram impactadas tanto por manutenções planejadas quanto por manutenções corretivas nos revestimentos do moinho. Além disso, o nível de chuvas mais alto que a média sazonal na região durante o 4T21 impactou os planos da mina do 1T22, sem impacto previsto na produção total de 2022.

A produção de cobre de minério oriundo das operações canadenses foi de 18,9 kt no 1T22, 28,9% e 4,3% inferior ao 1T21 e 4T21 respectivamente, já que o projeto da mina subterrânea de Voisey's Bay continua em *ramp-up*. Em comparação com o 4T21, este efeito foi

parcialmente compensado pela contínua recuperação das minas de Ontário para níveis operacionais anteriores à paralisação das atividades.

As vendas de cobre⁶ foram 50,3 kt, 29% e 32% inferiores ao 1T21 e 4T21 respectivamente, principalmente devido à menor produção.

⁶ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

Subprodutos de Metais Básico

Produto acabado

| Toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|--|-----------|-----------|-----------|--------------|---------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| COBALTO | 755 | 603 | 710 | 25,2% | 6,3% |
| PLATINA (milhares de onças) | 23 | 17 | 30 | 35,3% | -23,3% |
| PALÁDIO (milhares de onças) | 29 | 19 | 39 | 52,6% | -25,6% |
| OURO (milhares de onças) ¹ | 71 | 89 | 86 | -20,2% | -17,4% |
| TOTAL SUBPRODUTOS (Mil toneladas métricas Cu eq.)^{2 3} | 32 | 29 | 43 | 10,4% | -27,1% |

¹ Inclui ouro das operações de Cobre e Níquel.

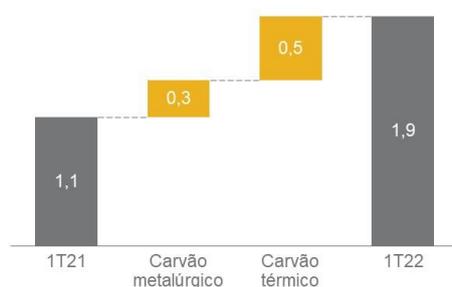
² Inclui irídio, ródio, rutênio e prata.

³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência: para cobre, cobalto, ouro e prata: LME spot; para Platina e Paládio: NYMEX spot; para outros PGMs: Johnson Matthey

Carvão

| Mil toneladas métricas | 1T22 | 4T21 | 1T21 | % variação | |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | | 1T22/4T21 | 1T22/1T21 |
| PRODUÇÃO DE CARVÃO | 2.044 | 2.819 | 1.090 | -27,5% | 87,5% |
| Carvão metalúrgico | 887 | 1.195 | 558 | -25,8% | 59,0% |
| Carvão térmico | 1.158 | 1.625 | 532 | -28,7% | 117,4% |
| VENDAS DE CARVÃO | 1.805 | 2.650 | 1.015 | -31,9% | 77,8% |
| Carvão metalúrgico | 793 | 959 | 474 | -17,3% | 67,3% |
| Carvão térmico | 1.012 | 1.691 | 541 | -40,2% | 86,9% |

Variação da produção (1T22 x 1T21) Mt



Desempenho geral

A produção de carvão foi 87,5% maior que o ano anterior como resultado da remodelação da planta e da ausência de impactos da pandemia do COVID-19 vistos na demanda de carvão no 1T21.

Quando comparada ao 4T21, a produção de carvão foi 27,5% menor, fortemente impactada pelas condições meteorológicas resultantes do ciclone Ana que atingiu o Sul da África em janeiro e fevereiro. O ciclone Ana também afetou as vendas de carvão no trimestre, restringindo o transporte ferroviário e limitando a gestão de estoques. As condições meteorológicas melhoraram em março, e as operações estão sendo normalizadas.